



INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA A
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

**DESENVOLVIMENTO DE UM FORMULÁRIO ELETRÔNICO SOBRE
CATETERISMO VESICAL E ITU-CVD : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Larisse Beserra Luna¹

Alzenir Rosa Viana²

Antonio William Modesto de Oliveira³

Josênaria Bezerra da Silva⁴

Larissa Ellen de Souza Oliveira⁵

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶

O Google forms é uma ferramenta responsável por elaborar formulários on-line de forma gratuita e pode ser útil em serviços de saúde onde a coleta, armazenamento e organização de dados são essenciais. Dentre processos que devem ser padronizados nessas instituições, o Cateterismo vesical é um procedimento que consiste na introdução de uma sonda na bexiga e configura-se como uma atribuição privativa do enfermeiro, devendo ser realizada sempre ancorada nas melhores evidências científicas disponíveis, uma vez que o cateterismo urinário é a forma mais comum de contrair uma infecção do trato urinário. A tecnologia vem se destacando como uma grande parceira na busca por conhecimento e assistência mais segura e efetiva, visando o benefício dos profissionais e dos pacientes. Desse modo, surgiu a ideia de utilizar a tecnologia do Google Forms para conhecer e identificar os principais conhecimentos dos enfermeiros, acerca do procedimento de cateterismo vesical de demora e sobre os critérios necessários para a identificação e prevenção da ITU-CVD. Esse estudo tem como objetivo descrever a partir de um relato de experiência a construção de um formulário eletrônico para identificação do conhecimento de profissionais enfermeiros sobre o cateterismo vesical de demora e os critérios para ITU - CVD. Considerando a importância do procedimento de cateterismo vesical de demora e a prevenção da ITU-CVD, esse trabalho trata-se de um estudo de caráter descritivo e abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência que busca detalhar a construção de um formulário eletrônico que foi elaborado com o intuito de identificar os conhecimentos dos enfermeiros acerca da técnica de cateterismo vesical de demora e os critérios para ITU - CVD, bem como as estratégias eficazes para minimizar o risco de infecções, além dos fatores de risco envolvidos nesse processo. A primeira etapa para

¹ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da URCA. E-mail: larisse.beserra@urca.br

² Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da URCA. E-mail: alzenir.viana@urca.br

³ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: william.modesto@urca.br

⁴ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: josenaria.bezerradasilva@urca.br

⁵ Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Residente em Saúde pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA E-mail: larissa.ellen@urca.br

⁶ Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Líder do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH). Coordenadora da Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (LACESAH). E-mail: izabel.lemos@urca.br

construção do instrumento foi o estudo minucioso do tema central, com o levantamento dos itens a serem incluídos, seguida pela organização lógica do conteúdo e posterior adaptação ao formato digital, seguido pelo teste de funcionalidade e pela apresentação para a instituição onde seria aplicado, sendo aceito para uso. O desenvolvimento do formulário no Google Forms resultou em uma ferramenta que proporciona maior praticidade e acessibilidade, tornando o processo mais ágil e eficiente na hora da coleta dos dados, além da segurança durante todo o procedimento. Desse modo, o uso de tecnologias como o Google forms se mostra como facilitador nos processos de pesquisa, permitindo mais agilidade, organização e segurança no momento da coleta de dados. Cabe aos pesquisadores e profissionais o uso dessas e outras tecnologias de forma consciente e responsável.

Descritores: Cateterismo Vesical de Demora; Infecções do Trato Urinário; Google Forms

INTRODUÇÃO

O Google é uma empresa multinacional de serviços online e softwares. Dentre os diversos serviços ofertados, o Google forms é uma ferramenta responsável por elaborar formulários on-line de forma gratuita para qualquer usuário que seja cadastrado em uma conta Google, podendo ter acesso através de diversos dispositivos, como tablet, celular, notebook, entre outros (Mota, 2019). No contexto dos serviços de saúde, o POP (Procedimento Operacional Padrão) é uma ferramenta tecnológica que contribui para a clarificação, atualização e explicação das evidências atuais, permitindo que ocorra uma padronização das normas vigentes por toda uma equipe envolvida (Almeida et al., 2023). Desse modo, a ferramenta Google forms pode ser particularmente útil na perspectiva de coleta, armazenamento e organização dos dados que são essenciais para controle e padronização de processos nas unidades de saúde.

Dentre os processos que devem ser padronizados, o Cateterismo vesical é um procedimento invasivo comumente realizado no âmbito hospitalar, que consiste na introdução de uma sonda na bexiga. A realização desse procedimento deve ser indicado apenas quando houver a necessidade de sua realização, para fins diagnósticos ou terapêuticos, uma vez que sua utilização pode acarretar traumas e infecções. A sua realização ocorre na forma asséptica estéril, visando minimizar os altos riscos de infecções (Santos, Barreto, 2018).

No que concerne às competências da equipe de enfermagem, a inserção do Cateter Vesical de Demora (CVD) configura-se como uma atribuição privativa do enfermeiro, devendo ser realizada sempre ancorada nas melhores evidências científicas disponíveis (COFEN, 2013), visando sempre assegurar a segurança do paciente. Ressalta-se, ainda, que o enfermeiro deve deter o domínio técnico-científico acerca das indicações absolutas e relativas para a prescrição do CVD, bem como os critérios para a inserção, permanência, manutenção/manuseio, substituição do cateter e/ou do sistema coletor, retirada do cateter e

identificação de possíveis infecções.

As infecções do trato urinário (ITUs) são uma das infecções mais prevalentes, tanto em ambientes hospitalares quanto fora deles, e abrangem uma variedade de condições clínicas, desde infecções simples, como cistites, até complicações mais graves, como pielonefrites ou sepse. Embora as ITUs sejam comuns em ambos os sexos, elas afetam de forma desproporcional as mulheres, esse fenômeno está intimamente relacionado a aspectos anatômicos que favorecem a colonização bacteriana e a ascensão de microrganismos no trato urinário feminino (Vaz et.al., 2020). Nesse sentido, o uso do cateterismo urinário é a forma mais comum de adquirir uma infecção do trato urinário.

Assim, denomina-se Infecção do Trato Urinário associada ao Cateter Vesical de Demora a infecção que ocorre no trato urinário de forma sintomática em usuários que realizaram a utilização do dispositivo por mais 48 horas (dois dias) considerando o primeiro dia de inserção, com a identificação da infecção com o cateter ainda instalado ou caso a retirada tenha ocorrido no dia anterior. Destaca-se que a utilização de cateter vesical de demora é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de ITU's (ANVISA,2017), mas que também pode estar relacionada a outros fatores como atividades sexuais sem proteção, idade, higiene inadequada, doenças crônicas, pH alcalino, antibioticoterapia (Silva,PPA, et al., 2021).

A tecnologia vem se destacando como uma grande parceira na busca por conhecimento e assistência mais segura e efetiva, visando o benefício dos profissionais e dos pacientes. Com isso surgiu a ideia de utilizar a tecnologia do Google Forms para para conhecer e identificar os principais conhecimentos dos enfermeiros, acerca do procedimento de cateterismo vesical de demora e sobre os critérios necessários para a identificação e prevenção da ITU-CVD.

Considerando a importância do procedimento de cateterismo vesical de demora e a prevenção da ITU-CVD, esse trabalho visa relatar a experiência de construção de um formulário no Google Forms, que busca analisar práticas mais seguras relacionadas ao uso do CVD, bem como as estratégias eficazes para minimizar o risco de infecções, além dos fatores de risco envolvidos nesse processo.

OBJETIVO

- Objetivou-se descrever a partir de um relato de experiência a construção de um formulário eletrônico para identificação do conhecimento de profissionais enfermeiros sobre o cateterismo vesical de demora e os critérios para ITU - CVD.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo de caráter descritivo e abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que descreve a construção de um formulário eletrônico que foi elaborado com o intuito de identificar os conhecimentos dos enfermeiros acerca da técnica de cateterismo vesical de demora e os critérios para ITU - CVD, utilizando a plataforma Google Forms.

A iniciativa realizada teve como foco a utilização do questionário na coleta de dados para a Monografia Intitulada “CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA SOBRE CATETERISMO VESICAL DE DEMORA E CRITÉRIOS PARA ITU-CVD”, a mesma faz parte de um projeto guarda - chuva intitulado “NÍVEL DE CONHECIMENTO HABILIDADES TÉCNICA NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO”, que foi aprovada sob o parecer nº 6.820.817.

O desenvolvimento do formulário ocorreu durante o período de Outubro de 2024 a Fevereiro de 2025 e seguiu as seguintes etapas: (1) Estudo aprofundado sobre a técnica de cateterismo vesical e ITU-CVD ; (2) Desenvolvimento da primeira versão do formulário; (3) Identificação de fragilidades e melhorias no formulário; (4) Desenvolvimento da versão final com os ajustes necessários; (5) Transformação do formulário final para o formato digital.

Para a elaboração do formulário foram utilizadas as referências clássicas e atuais, tais como a nota técnica 03/2023 da Anvisa (BRASIL, 2023), o livro Fundamentos de Enfermagem (Potter et al., 2018) e o documento Clinical Safety: Preventing Catheter-associated Urinary Tract Infections (CAUTIs) (CDC, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do formulário no Google Forms resultou em uma ferramenta que proporciona maior praticidade e acessibilidade, tornando o processo mais ágil e eficiente, na hora da coleta dos dados, além da segurança durante todo o procedimento. A utilização desta ferramenta facilitou a visualização e o acesso aos dados coletados, para a pesquisadora de forma significativa.

A primeira etapa da construção do formulário, foi destinada ao estudo minucioso sobre o tema central, que ocorreu pelo levantamento dos itens que seriam incluídos. O documento continha os passos a serem seguidos e os cuidados de segurança necessários durante o procedimento de cateterismo vesical, dentre eles: higiene do paciente, técnica de inserção e preparo do material a ser utilizado.

Na divisão do conteúdo foi observado que o mesmo deveria seguir uma sequência lógica, iniciando com as indicações absolutas para a inserção do cateterismo vesical de demora - CVD, seguindo para as condutas que devem ser adotadas pelo enfermeiro para a inserção do CVD e após isso as condutas que devem ser adotadas pela enfermagem no manuseio e na retirada do CVD, e por último, os critérios de ITU-CVD que devem ser monitorados pelo enfermeiro.

Com a organização do conteúdo levantado, consecutivamente houve a decisão de dividir o formulário em blocos temáticos para que houvesse a simplificação na hora da navegação no mesmo. As seções definidas foram: Os dados de identificação do profissional (Dados sociodemográficos) e as perguntas sobre o cateterismo vesical de demora e os critérios de ITU - CVD.

Posteriormente, o formulário e seu gabarito foram elaborados para a primeira análise, com o início sendo totalmente dedicado aos dados do profissional que estaria respondendo. A segunda parte se dedicou às perguntas voltadas para a prática de cateterismo nos três momentos que compõem o procedimento (inserção, manuseio e retirada) e sobre os critérios que deveriam ser observados de ITU-CVD, sendo que as respostas seriam divididas em apenas duas alternativas (Sim e Não), para facilitar na hora das respostas por parte dos participantes e na hora que fosse realizada a análise dos resultados obtidos.

Após a primeira análise, foi solicitada a alteração de algumas perguntas, além do acréscimo de uma alternativa (Não se aplica), juntamente das demais (Sim e Não). Com a realização dessa alteração, o formulário foi aprovado para sua implementação, contudo observou-se que para facilitar a aplicação do mesmo, seria necessário que o mesmo estivesse no formato do google forms, uma vez que sua aplicação nesse formato, pouparia a autora do gasto com impressão e facilitaria na hora que fosse realizado a contabilização e análise dos dados coletados, então foi decidido que para facilitar ainda mais na hora da aplicação do mesmo um qr code seria utilizado para direcionar os participantes.

Subsequentemente à criação do formulário digital, com o intuito de garantir uma avaliação técnica mais detalhada, realizou-se uma análise de sua funcionalidade com um teste realizado internamente. A avaliação visou verificar a funcionalidade do qr code, a clareza das perguntas e a navegabilidade do mesmo.

Com a construção finalizada e o teste de funcionalidade realizado, o formulário foi apresentado em uma reunião para a instituição onde a pesquisa seria realizada, onde recebeu o aval da instituição para a sua aplicação, além de ser solicitada o seu uso pela instituição com a finalidade de ser implementado em todo o serviço para que, com a observação do dados

coletados, houvesse identificação dos pontos que necessitam de maior aprofundamento em futuras capacitações para os profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo relatar a experiência no desenvolvimento de um instrumento na forma de um formulário eletrônico baseado em conteúdo teórico-científico para coleta de dados em pesquisa.

A primeira etapa para construção do instrumento foi o estudo minucioso do tema central, com o levantamento dos itens a serem incluídos, seguida pela organização lógica do conteúdo e posterior adaptação ao formato digital, seguido pelo teste de funcionalidade e pela apresentação para a instituição onde seria aplicado, sendo aceito para uso.

Desse modo, o uso de tecnologias como o Google forms se mostra como facilitador nos processos de pesquisa, permitindo mais agilidade, organização e segurança no momento da coleta de dados. Cabe aos pesquisadores e profissionais o uso dessas e outras tecnologias de forma consciente e responsável.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.2017.** Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>. Acesso em: 25 de set. 2026

BRASIL. **Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução nº 7, de 24 de Fevereiro de 2010.** Brasília. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html. Acesso em 25 de set. 2026

CDC. **Clinical Safety: Preventing Catheter-Associated Urinary Tract Infections (CAUTIs): Urinary Tract Infection**, 31 de julho de 2024. Disponível em : <https://www.cdc.gov/uti/hcp/clinical-safety/index.html>. Acesso em: 25 de set. 2026

COFEN. **Resolução Cofen nº 0450/2013.** Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04502013-4/> . Acesso em: 25 de set. 2026

ALMEIDA, G.M.Z et al. Construção de procedimento operacional padrão como ferramenta facilitadora de gestão em saúde em uma faculdade de odontologia. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1–11, 2023. DOI: 10.21680/2446-7286.2023v9n2ID31218. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/31218>>. Acesso em: 25 de set. 2026

MENDES, V. T. et al. Infecção do trato urinário relacionada ao uso de sonda vesical de demora em pacientes críticos: O impacto da assistência de enfermagem. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , [S. l.], v. 5, n. 4, p. 2633–2647, 2023. Disponível em:

<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/572>. Acesso em: 25 de set. 2026

MOTA, J.S. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 6, ed. 12, p. 371-380, 2019. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>>. Acesso em: 25 de set. 2026

SANTOS, L.; BARRETO, A. . Enfermagem frente ao cateterismo vesical de demora. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , Brasil, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 109–119, 2018. DOI: 10.5281/zenodo.4451298. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/190>. Acesso em: 25 de set. 2026

POTTER, P. A. et al. **Fundamentos de Enfermagem**. 9.ed. GEN Guanabara Koogan, 2018. 1392p.

SILVA P.P.A, et al. Fatores de risco para infecções no trato urinário: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2021;13(1):e5812. Acesso em: 25 de set. 2026

VAZ, B. C. et al., Educação em saúde na prevenção de infecção no trato urinário: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v.3. n.5, p. 13931-13940. 2020. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/17765/14404>> .Acesso em: 25 de set. 2026